



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PROCESSO	CEESP-PRC-2025/00080
INTERESSADOS	Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza / FATEC Osasco
ASSUNTO	Renovação do Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Sistemas Biomédicos
RELATOR	Cons. Décio Lencioni Machado
PARECER CEE	Nº 02/2026 CES "D" Aprovado em 21/01/2026 Comunicado ao Pleno em 28/01/2026

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

O Diretor Superintendente do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza encaminhou a este Conselho, pelo Ofício 163/2025 - GDS **protocolado em 26/05/2025**, pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Sistemas Biomédicos, oferecido pela FATEC Osasco, **nos termos da Deliberação CEE 171/2019** - fls. 3.

Recredenciamento	Parecer CEE 123/2019 e Portaria CEE-GP 191/2019, publicada no DOE em 04/05/2019, pelo prazo de sete anos
Direção	Prof. Clóvis de Souza Dias é Diretor-Superintendente – mandato quatro anos
Reconhecimento do Curso	Parecer CEE 51/2023 e Portaria CEE-GP 115/2023, publicada no DOE em 02/03/2023, pelo prazo de três anos.

A solicitação de Renovação do Reconhecimento do Curso foi realizada no prazo estabelecido pelo art. 47 da Deliberação CEE 171/2019.

A Portaria CEE-GP 259, de 13/08/2025, designou os Especialistas, Profs. Clizete Aparecida Sbravate Martins e Wilson Carlos da Silva Júnior, para emitir Relatório Circunstanciado sobre o Curso em pauta - fls. 166, já constante nos autos.

1.2. APRECIÇÃO

Com base na norma em epígrafe, nos documentos apresentados pela Instituição e no Relatório da Comissão de Especialistas, passo a relatar nos seguintes termos:

Responsável pelo Curso: Prof. Ms. Carlos Alberto de Freitas, possui Mestrado em Engenharia de Produção pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP; Especialização em Administração da Produção pela Fundação Carlos Alberto Vanzolli, FCAV e Graduação em Engenharia Industrial Mecânica pela Universidade Santa Cecília, UNISANTA, ocupa o cargo de Coordenador do Curso.

Dados Gerais

Horários de Funcionamento:	Matutino: das 8h às 11h40 min, de segunda a sábado
Duração da hora/aula:	50 minutos.
Carga horária total do Curso:	2.800 horas, sendo 2880 aulas = 2400 horas + 240 de Estágio Supervisionado e 160 horas de Trabalho de Graduação
Número de vagas oferecidas:	Matutino: 40 vagas, por semestre
Tempo para integralização:	Mínimo: 6 semestres Máximo: 10 semestres
Forma de Acesso	- O ingresso se dá pela classificação em Processo Seletivo Vestibular, que é realizado em uma única fase, com provas dos componentes do núcleo comum do Ensino Médio ou equivalente, em forma de testes objetivos e uma redação ou processo classificatório mediante análise de rendimento escolar no ensino médio. - Processo para preenchimento de vagas remanescentes por discentes formados na Instituição ou transferência de discentes de outra Fatec ou Instituição de Ensino Superior (processo seletivo composto de duas fases: processo seletivo classificatório por meio de Edital, com número de vagas, seguido pela análise da compatibilidade curricular). - Reserva de vagas para estudantes que cursaram integralmente o ensino médio da rede pública, e realizaram o Provão Paulista Seriado sendo classificados no ranking de notas obtidas na prova.



CEESP/PC/202600008

Caracterização da Infraestrutura Física da Instituição reservada para o Curso

Instalação	Quantidade	Capacidade	Observações
Salas de aula	6	240	Matutino
Laboratórios de Informática	10	290	1 laboratório compartilhado com a ETEC (40) 3 laboratórios compartilhados com os cursos de Manutenção e Automação industriais (90) 6 laboratórios de informática compartilhados com os cursos da unidade (160)
Apoio	2	190	Coworking (40) e gestão de campus (150)
Outros	2	600	Auditório (500) e Biblioteca (100)

Biblioteca

Tipo de acesso ao acervo	através de funcionário
É específica para o Curso	Não
Total de livros para o Curso	Impressos: Títulos: 122 Volumes: 1067
Indicar endereço do sítio na WEB que contém detalhes do acervo	http://biblio.cps.sp.gov.br/

Corpo Docente

Docente	Titulação Acadêmica	Regime de Trabalho	Disciplina
1. André Rosa Ferreira	Mestrado em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal do ABC Especialização em Formação Pedagógica para Professores de Ensino pela Universidade Metodista de Piracicaba, UNIMEP Especialização em Administração Industrial pela Fundação Vanzolini Graduação em Curso Superior de Tecnologia Mecânica pela Faculdade de Tecnologia de São Paulo	I	- Elementos de Mecânica de Precisão II
2. Antonio Carlos Santos de Arruda	Doutorado em Ciência dos Materiais pela Universidade Estadual Paulista, UNESP Mestrado em Engenharia Elétrica pela Universidade de São Paulo, USP Graduação em Materiais Processos e Componentes Eletrônicos pela Faculdade de Tecnologia de São Paulo	P	- Gestão de Manutenção
3. Armando Ribeiro Florido Neto	Pós-Doutorado pelo Instituto de Ciências Biomédicas I Doutorado em Ciências (Fisiologia Humana) pela Universidade de São Paulo, USP Mestrado em Fisioterapia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Graduação em Educação Física pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP	H	- Fundamentos de Anatomia Humana
4. Carlos Alberto de Freitas	Mestrado em Engenharia de Produção pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Especialização em Administração da Produção pela Fundação Carlos Alberto Vanzolini Graduação em Engenharia Industrial Mecânica pela Universidade Santa Cecília, UNISANTA	H	- Regulação
5. Douglas Casagrande	Doutorado em Ciências pela Universidade de São Paulo, USP Mestrado em Ciências pela Universidade de São Paulo, USP Graduação em Física pela Universidade de São Paulo, USP	I	- Eletricidade
6. Eduardo Machado da Silva	Doutorado em Educação pela Universidade de São Paulo, USP Mestrado em Ensino de Ciências e Educação Matemática pela Universidade Estadual de Londrina, UEL Especialização em Matemática enf. à Aplicação de Rec. Computacionais pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Graduação em Licenciatura em Matemática pelo Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis, IMESA	P	- Cálculo II
7. Evanilton Rios Alves	Mestrado em Educação Matemática pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, PUC Especialização em Educação a Distância pelo SENAC Especialização em Matemática Aplicada pela Universidade São Judas Tadeu, USJT Especialização em Matemática Educacional pela Universidade São Judas Tadeu, USJT Graduação em Ciências com Habilitação Plena em Matemática pela Faculdade de Ciências e Letras Martin, FATENA	H	- Cálculo I
8. Fabio Antonio Serra Flosi	Mestrado em Engenharia Elétrica pela Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP Especialização em Engenharia de Sistemas de TV Digital e IPTV pelo Instituto Nacional de Telecomunicações, INATEL Especialização em Engenharia de Redes e Sistemas de Telecomunicações pelo Instituto Nacional de Telecomunicações, INATEL Graduação em Engenharia Elétrica pela Escola de Engenharia Mauá, EEM	H	- Análise de Circuitos
9. Fernanda Laureti Thomaz Ferreira	Mestrado em Engenharia Naval e Oceânica pela Universidade de São Paulo, USP Especialização em Planejamento, implementação e Gestão da EAD pela Universidade Federal Fluminense, UFF Especialização em Administração Industrial pela Universidade de São Paulo, USP Graduação em Formação Pedagógica para Graduados não licenciados – Matemática pela Universidade Cruzeiro do Sul, UNICSUL Graduação em Tecnologia de Soldagem pela Faculdade de Tecnologia de São Paulo	P	- Introdução ao CAD - Tecnologia de Fabricação
10. Flávio Augusto Barrella	Doutorado em TNA – Nuclear Aplicações pelo Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares, IPEN Mestrado em Engenharia de Produção pela Universidade Paulista, UNIP Graduação em Engenharia Elétrica Opção Eletrônica pela Fundação Educacional Inaciana Padre Saboia de Medeiros, FEI	P	- Tecnologia de Automação II
11. Gilberto de Paiva	Mestrado em Física pela Universidade de São Paulo, USP Especialização em Pós em Engenharia de Web-sites pela Universidade Cruzeiro do Sul, UNICSUL Graduação em Física pela Universidade de São Paulo, USP	P	- Metodologia da Pesquisa Científico-Tecnológica - Biofísica
12. Ivan de Pádua Ferreira	Mestrado em Engenharia Elétrica pela Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP Especialização em Direito Educacional pelo Claretiano Centro Universitário	I	- Sistemas Microcontroladores em Equipamentos Médico-hospitais



	Especialização em Automação Industrial pela Fundação Educacional Inaciana Padre Saboia de Medeiros, FEI Graduação em Complementação Pedagógica pela Universidade Metodista de Piracicaba, UNIMEP Graduação em Engenharia Elétrica com ênfase em Eletrônica pela Fundação Educacional Inaciana Padre Saboia de Medeiros, FEI		
13. Iza Melão	Doutorado em Engenharia Mecânica pela Universidade de São Paulo, USP Mestrado em Física pela Universidade de São Paulo, USP Graduação em Física pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, PUC	P	- Óptica Técnica - Estatística
14. Jarbas Gofinet Pasoto	Especialização em Gestão de Projetos pela Universidade Católica Dom Bosco, UCDB Graduação em Licenciatura Formação Pedagógica Form. De Educação Profissional pela Universidade Metodista de Piracicaba, UNIMEP Graduação em Tecnologia Mecânica Projetos pela Faculdade de Tecnologia de São Paulo	P	- Elementos de Mecânica de Precisão I - Tecnologia de Materiais
15. Jeferson Cerqueira Dias	Doutorado em Engenharia Mecânica pela Universidade de São Paulo, USP Mestrado profissional em Tecnologia Ambiental pelo Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo, IPT Especialização em Química Ambiental pela União Brasileira de Faculdades, UNFB Especialização em Gestão Estratégica de Negócios pela Faculdade Estácio de Carapicuíba Especialização, Capacitação e Gestão em Segurança Contra Incêndios pelo Centro de Difusão Científica e Tecnológica em Segurança contra incêndios Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho pelas Faculdades Oswaldo Cruz, FOC Graduação em Engenharia Química pelas Faculdades Oswaldo Cruz, FOC Graduação em Química Industrial pela Faculdades Oswaldo Cruz, FOC	H	- Biologia Celular e Microbiologia - Fundamentos da Imunologia - Saúde e Segurança Ocupacional - Gestão de TG
16. João Carlos Botelho Carreno	Mestrado em Física do Estado Sólido pela Universidade de São Paulo, USP Especialização em Mediação e Arbitragem pelo Tribunal Arbitral da Câmara de Comércio Mercosul Graduação em Superior de Tecnologia em Ciência de Dados pela Universidade de Marília, UNIMAR Graduação em Matemática pela Universidade Bandeirante de São Paulo, UNIBAN Graduação em Bacharelado em Física pela Universidade Estadual de Londrina, UEL	I	- Física Aplicada a Medicina II
17. Luiz Carlos da Silva	Doutorado em Informática e Gestão do Conhecimento pela Universidade Nove de Julho, UNINOVE Mestrado em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal de Itajubá, UNIFEI Graduação em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal de Itajubá, UNIFEI	I	- Elementos de Eletrônica - Sistemas Analógicos
18. Magali Andreia Rossi	Pós-Doutorado pela Università Degli Studi di Firenze, UNIFI Doutorado em Engenharia Elétrica pela Universidade de São Paulo, USP Mestrado em Engenharia Elétrica pela Universidade de São Paulo, USP Graduação em Análise de Sistemas pela Universidade São Francisco, USF	P	- Sistemas Digitais
19. Magda Dias Gonçalves Rios	Doutorado em Química Analítica pelo Instituto de Química da Universidade de São Paulo, IQUSP Mestrado em Ciências Farmacêuticas pela Universidade de São Paulo, USP Especialização em Educação Matemática pela Centro Universitário, FAEP Especialização em Educação Especial na Perspectiva Inclusiva pelo Centro Universitário Senac Graduação em Química pelo Centro Universitário Fundação Santo André, CUFA	P	- Química Geral - Bioquímica
20. Marcelo Oliveira	Especialização em Pós-Graduação em Engenharia de Soldagem pela Universidade Cruzeiro do Sul, UNICSUL Especialização em Gestão Industrial pela Fundação Carlos Alberto Vanzolini Graduação em Licenciatura em Pedagogia pela Universidade do Sul de Santa Catarina, UNISUL Graduação em Tecnologia de Soldagem pela Faculdade de Tecnologia de São Paulo	P	- Introdução ao desenho Técnico
21. Marcio Batista Figueiredo	Mestrado em Tecnologia Nuclear – Materiais pelo Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares, IPEN Graduação em Licenciatura em Física pela Universidade de São Paulo, USP	P	- Física aplicada à Medicina I
22. Marcos Henrique Silva Mesquita	Especialização em Gestão Escolar pela Faculdade Serra Geral, FSG Especialização em Formação Pedagógica para Professores não Licenciados pelo Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, CEETEPS Especialização em Engenharia de Automação e Eletrônica Industrial pela Faculdade Cidade Verde, FCV Graduação em Pedagogia pela Faculdade Única de Ipatinga, FUNIP Graduação em Engenharia Mecânica pela Universidade Anhanguera de São Paulo, UNIAN Graduação em Iniciação Científica pela Universidade Federal de São Paulo, UNIFESP Graduação em Automação e Manufatura Digital pela Faculdade de Tecnologia do Estado de São Paulo	H	- Análise de Equipamentos Médico-Hospitalares - Construção de Equipamentos Médico-Hospitalares
23. Maria de Lourdes Silva Serodio	Doutorado em Ciências Biológicas (Genética) pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Mestrado em Ciências Biológicas (Genética) pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Especialização em Docência em Educação Profissional e Tecnológica pelo Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Espírito Santo, IFES Graduação em Pedagogia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Graduação em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP	H	- Fundamentos de Fisiologia Humana
24. Moacyr da Silva Caminada	Mestrado em Educação, Administração e Comunicação pela Universidade São Marcos, UNIMARCO Especialização em Análise de Sistemas com ênfase em Administração pela Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado, FECAP Graduação em Letras Licenciatura Plena em inglês e Português pela Faculdade São Bernardo do Campo, FASB Graduação em Tecnologia em Processamento de Dados pela Universidade São Marcos, USM	P	- Inglês I - Inglês II



25. Ricardo Fonte Marinheiro	Mestrado em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal do ABC, UFABC Especialização em Pós-Graduação em Automação e Controle pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial Especialização em Engenharia Clínica pelo Instituto Israelita de Ensino e Pesquisa Albert Einstein Especialização em MBA Executivo em Saúde pela Fundação Getúlio Vargas, FGV Graduação em Tecnologia em Saúde pela Faculdade de Tecnologia de Sorocaba	H	- Instrumentação Biomédica - Projeto de Equipamentos Médico-Hospitalares - Manutenção de Sistemas Biomédicos - Tecnologia em Automação I
26. Rogerio Tergolina	Mestrado em Engenharia da Computação pelo Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo, IPT Especialização em Análise e Projeto de Sistemas pela Universidade Paulista, UNIP Graduação em Tecnologia em Processamento de Dados pelo Centro Universitário Ibero-Americano, UNIBERO	P	- Informática Médica
27. Rosa Maria Szarota	Mestrado em Tecnologia Nuclear pela Universidade de São Paulo, USP Especialização em Educação em Saúde Pública pela Universidade de Ribeirão Preto, UNAERP Especialização em Parasitologia pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, UFRJ Graduação em Ciências Biológicas – Bacharelado pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP	P	- Microbiologia Aplicada - Hematologia
28. Roseli da Silva Pereira	Pós-Graduação em Administração de Serviços Hospitalares pela USP Graduação em Direito pela Universidade Paulista, UNIP	H	- Elementos de Economia e Política Públicas em Saúde
29. Tania Regina Exposito Ferreira	Doutorado em Letras pela Universidade Presbiteriana Mackenzie Mestrado em Letras pela Universidade Presbiteriana Mackenzie Especialização em Nível de Pós-Graduação pelo Instituto Metodista de Ensino Superior, IMES Graduação em Pedagogia pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São Bernardo do Campo, FASB Graduação em Pedagogia em Pedagogia pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São Bernardo do Campo, FASB Graduação em Letras pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São Bernardo do Campo, FASB	P	- Comunicação e Expressão - Comunicação e Expressão II
30. Vanderlei Hilário dos Santos	Mestrado em Engenharia de Produção pela Universidade Paulista, UNIP Especialização em Gestão de Negócios e Tecnologias pelo Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo, IPT Graduação em Engenharia de Telecomunicações pela Universidade Bandeirante de São Paulo, UNIBAN	H	- Processamento de Sinais

Classificação da Titulação em conformidade com a Deliberação CEE nº 145/2016

Titulação	Quantidade	Porcentagem
Doutores	12	40,00%
Mestres	14	46,67%
Especialistas	4	13,33%
Total	30	100%

Corpo Técnico disponível para o Curso

Tipo	Quantidade
Diretor	1
Coordenador de Curso	1
Diretoria de Serviço Acadêmico	1
Diretoria de Serviço Administrativo	1
Bibliotecária	1
Auxiliar de Biblioteca	1

Demanda do Curso nos últimos Processos Seletivos

Semestre	Vagas Provão Paulista	Candidatos Provão Paulista	Relação candidato/vaga Provão Paulista
	Matutino	Matutino	Matutino
2024/1	12	598	49,83
2024/2	12	31	88
2025/1	16	202	12,63

Demanda do Curso nos últimos Processos Seletivos

Semestre	Vagas	Candidatos	Relação candidato/vaga
	Matutino	Matutino	Matutino
2025/1	24	94	3,92
2024/2	28	57	2,04
2024/1	28	70	2,50
2023/2	40	73	1,82
2023/1	40	112	2,80
2022/2	40	89	2,22
2022/1	40	232	5,80
2021/2	40	226	5,65
2021/1	40	245	6,13
2020/2	40	388	9,70
2020/1	40	195	4,88

Demonstrativo de Alunos Matriculados e Formados no Curso, desde o último Reconhecimento por semestre

Semestre	Matriculados			Egressos
	Ingressantes	Demais séries	Total	
	Matutino	Matutino	Matutino	Matutino
2025/1	40	123	163	



2024/2	40	120	160	5
2024/1	40	124	164	9
2023/2	40	126	166	12
2023/1	40	115	155	6
2022/2	40	104	144	2
2022/1	40	101	141	-
2021/2	40	86	126	-
2021/1	40	55	95	-
2020/2	40	34	74	-
2020/1	40	-	40	-

Matriz Curricular

PERÍODO	RELAÇÃO DE ATIVIDADES		CARGA DIDÁTICA					
			SEMESTRAL				Total	Extensão
			Presencial		On-line			
SIGLA	Componente	Sala	Lab.	Sala	Lab.			
1º SEMESTRE	DET-102	Introdução ao Desenho Técnico	40	-	-	-	40	-
	BBC-007	Biologia Celular e Microbiologia	40	40	-	-	80	-
	QQG-003	Química Geral	40	40	-	-	80	-
	FFE-002	Eleticidade	40	40	-	-	80	-
	FFB-004	Física Aplicada a Medicina I	40	-	-	-	40	-
	MCA-033	Cálculo I	80	-	-	-	80	-
	LPO-011	Comunicação e Expressão I	40	-	-	-	40	-
	ING-013	Inglês I	40	-	-	-	40	-
	Total	360	120	-	-	480	-	
2º SEMESTRE	EEB-003	Análise de Circuitos	40	40	-	-	80	-
	DTC-001	Introdução ao Desenho Assistido por Computador	-	40	-	-	40	-
	EMP-005	Elementos de Mecânica de Precisão I	40	-	-	-	40	-
	BBQ-001	Bioquímica	40	40	-	-	80	-
	FFB-005	Física Aplicada a Medicina II	40	40	-	-	80	-
	MCA-034	Cálculo II	80	-	-	-	80	-
	LPO-021	Comunicação e Expressão II	40	-	-	-	40	-
	ING-014	Inglês	40	-	-	-	40	-
	Total	320	160	-	-	480	-	
3º SEMESTRE	EEB-002	Elementos de Eletrônica	40	40	-	-	80	-
	EMP-006	Elementos de Mecânica de Precisão II	80	-	-	-	80	-
	EMA-505	Tecnologia de Materiais	40	-	-	-	40	-
	TTG-001	Metodologia da Pesquisa Científico-Tecnológica	40	-	-	-	40	-
	BBC-501	Microbiologia Aplicada	40	40	-	-	80	56
	BBA-001	Fundamentos de Anatomia Humana	40	-	-	-	40	-
	FFO-001	Óptica técnica	40	-	-	-	40	-
	EST-015	Estatística	80	-	-	-	80	-
	Total	400	80	-	-	480	56	
4º SEMESTRE	TSB-001	Análise de Equipamentos Médico-Hospitalares	40	40	-	-	80	56
	IBM-001	Informática Médica	40	40	-	-	80	-
	EEB-004	Instrumentação Biomédica	40	-	-	-	40	-
	EEA-504	Sistemas Analógicos	40	40	-	-	80	-
	EED-504	Sistemas Digitais	40	40	-	-	80	-
	EMP-004	Tecnologia de Fabricação	40	-	-	-	40	-
	BBF-002	Fundamentos de Fisiologia Humana	40	-	-	-	40	-
	BMI-002	Fundamentos de Imunologia	40	-	-	-	40	-
	Total	320	160	-	-	480	56	
5º SEMESTRE	TSB-002	Projetos de Equipamentos Médico-Hospitalares	40	40	-	-	80	-
	EMM-103	Manutenção de Sistemas Biomédicos	-	80	-	-	80	56
	TSB-004	Sistemas Microcomputadores em Equipamentos Médico-Hospitalares	40	40	-	-	80	-
	TSB-005	Regulação e Certificação em Equipamentos Médico-hospitalares	40	-	-	-	40	28
	EES-003	Processamento de Sinais	40	40	-	-	80	-
	EEA-001	Tecnologia de Automação I	40	-	-	-	40	-
	BBF-101	Biofísica	40	-	-	-	40	-
	CEG-009	Elementos de Economia e Políticas Públicas em Saúde	40	-	-	-	40	-
	Total	280	200	-	-	480	84	
6º SEMESTRE	TSB-003	Construção de Equipamentos Médico-Hospitalares	-	80	-	-	80	56
	TSB-006	Regulação, Certificação e Acreditação em Serviços de Saúde	40	-	-	-	40	28
	EEA-002	Tecnologia de Automação II	40	40	-	-	80	-
	BMS-001	Saúde e Segurança Ocupacional	40	-	-	-	40	-
	TSB-100	Gestão do Trabalho de Graduação	40	-	-	-	40	-
	BBC-101	Hematologia	40	-	-	-	40	-
	EPM-003	Gestão de Manutenção	80	-	-	-	80	-
	AGQ-014	Gestão da Qualidade	80	-	-	-	80	56
	Total	360	120	-	-	480	140	



		Total de Aulas do curso	2040	840	-	-	28803 36	336
		Total de horas do curso	1700	700	-	-	2400	280

A composição curricular do curso está regulamentada de acordo com a Resolução CNE/CP de nº 01 (Brasil, 2021), que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica, com a Deliberação CEE 207/2022 que fixa as Diretrizes Curriculares para a Educação Profissional Tecnológica no Sistema de Ensino do Estado de São Paulo, e com a Deliberação de nº 70 (CEETEPS, 2021), que estabelece as diretrizes para os cursos de graduação das Fatecs.

O Curso Superior de Tecnologia em Sistemas Biomédicos possui carga horária de 2.880 horas-aulas, correspondendo a um total de 2.400 horas, que somadas às 240 horas de Estágio Supervisionado e 160 horas de Trabalho de Graduação.

De acordo com a 3ª Edição do Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, aprovado por meio da Portaria nº 413, de 11 de maio de 2016, o Curso Superior de Tecnologia em Sistemas Biomédicos pertence ao Eixo de Ambiente e Saúde, com carga horária mínima estabelecida de 2.400 horas, cumpridas pela IES, conforme parágrafo anterior.

Do Projeto de Extensão – fls. 101 a 111

Nome da Disciplina	Semestre	H/A	Carga Horária de extensão horas
Microbiologia Aplicada	3º	56	46,67
Análise de Equipamentos Médico-Hospitalares	4º	56	46,67
Manutenção de Sistemas Biomédicos	5º	56	46,67
Regulação e Certificação em Equipamentos Médico-Hospitalares	5º	28	23,33
Construção de Equipamentos Médico-Hospitalares	6º	56	46,67
Regulação, Certificação e Acreditação em Serviços de Saúde	6º	28	23,33
Gestão da Qualidade	6º	56	46,67
Total			336
Total horas			280

► Título: Importância dos Microrganismos como contaminantes no meio ambiente com ênfase no potencial patogênico para o ser humano

Temática: saúde e meio ambiente.

Descrição: os alunos deverão através do conhecimento de microrganismos causadores de doenças evidenciar meios de controle ambiental para evitar a contaminação no meio hospitalar e principalmente de equipamentos hospitalares, e conseqüentemente do ser humano.

Objetivos: conscientizar os estudantes sobre a necessidade do controle dos microrganismos patogênicos e formar agentes disseminadores de informação na sociedade.

Público-alvo: alunos de ensino técnico, agentes de saúde e colaboradores de empresas relacionadas a produção, comercialização e manutenção de equipamentos médico-hospitalares.

Ações/etapas de execução: apresentação sucinta dos principais grupos de microrganismos. Exemplificação de alguns grupos de microrganismos patogênicos para o homem; principais vias de contaminação e métodos de controle dos microrganismos.

Entregas: seminário e demonstração prática em laboratório de alguns microrganismos em preparações fixadas e coradas.

Instrumentos e procedimentos de avaliação: através de aplicação de um teste para avaliar se houve interação do público-alvo com o tema e apreciação da atividade.

Formas de evidência: relatório evidenciando o tempo empregado e pesquisa realizada em cada etapa do processo de construção do conteúdo para apresentação.

► Título: Análise de Equipamentos Médico-hospitalares em parceria com empresas e Instituições de Saúde

Temática: saúde e meio ambiente.

Descrição: tem como objetivo realizar uma análise das condições de equipamentos médico-hospitalares utilizados em empresas ou instituições de saúde, como hospitais e Unidades Básicas de Saúde (UBS). O foco principal será identificar as condições de uso, as necessidades de manutenção preventiva e os possíveis problemas relacionados a esses equipamentos, sempre com a supervisão e orientação de profissionais especializados. Os alunos de Sistemas Biomédicos terão a oportunidade de colaborar com empresas do setor médico-hospitalar e com as instituições de saúde, ajudando a levantar dados e elaborar documentação técnica que possa contribuir para a melhoria dos processos de uso e manutenção, sem, no entanto, assumir qualquer responsabilidade sobre a segurança ou aspectos técnicos dos dispositivos. Toda a parte crítica e a responsabilidade sobre a segurança serão responsabilidade exclusiva dos profissionais técnicos e das empresas fabricantes ou prestadora de serviços.



Objetivos: realizar uma análise colaborativa dos equipamentos médico-hospitalares em empresas e instituições de saúde, com o objetivo de melhorar a qualidade do uso e a segurança desses dispositivos, sempre sob a supervisão de profissionais especializados. Os alunos serão responsáveis pela coleta de dados, análise de uso e elaboração de relatórios e manuais informativos sobre os equipamentos, sem que isso envolva qualquer responsabilidade técnica ou de segurança, que ficará sob a responsabilidade dos profissionais da saúde e das empresas parceiras.

Público-alvo: empresas de equipamentos médico-hospitalares, instituições de saúde (hospitais, clínicas, UBS) ou profissionais de saúde envolvidos no uso/manutenção de equipamentos médicos.

Ações/etapas de execução: - levantamento nas empresas e instituições de saúde: identificar os principais equipamentos médico-hospitalares utilizados e as condições em que se encontram, com o apoio das empresas fornecedoras desses equipamentos; - coleta de dados: os alunos coletarão informações sobre a frequência de uso, os problemas recorrentes e as necessidades de manutenção preventiva, sempre com a orientação técnica das empresas e dos profissionais da saúde; - análise técnica básica: embora os alunos não assumam responsabilidade técnica, eles poderão realizar uma análise preliminar do estado dos equipamentos com base em dados coletados, mas qualquer diagnóstico ou recomendação técnica deve ser validado por profissionais qualificados; - elaboração de relatórios e manuais informativos: desenvolver manuais informativos sobre o uso correto e os cuidados com os equipamentos, baseados nas orientações dos fabricantes e especialistas técnicos. Esses materiais serão orientativos e não envolverão responsabilidades sobre falhas técnicas ou de segurança; - apresentação de propostas: as propostas de melhoria serão compartilhadas com as instituições de saúde e empresas, mas a implementação será de responsabilidade dos profissionais técnicos da área e das empresas de assistência técnica.

Entregas: relatórios informativos sobre as condições dos equipamentos, levantando dados sobre a utilização, problemas recorrentes e sugestões de manutenção preventiva; manuais de boas práticas para uso e manutenção dos equipamentos, desenvolvidos com base nas diretrizes fornecidas pelas empresas fabricantes e especialista técnicos; propostas de melhorias para a gestão de equipamentos nas instituições de saúde, que serão analisadas e aplicadas apenas por profissionais especializados.

Instrumentos e procedimentos de avaliação: - avaliação dos alunos: a avaliação será baseada na participação nas atividades, na qualidade dos relatórios e manuais elaborados e na colaboração com as empresas e instituições; - avaliação do impacto: a eficácia das propostas será analisada por meio de feedback das empresa e gestores das instituições de saúde, com aplicação de questionários de satisfação; - acompanhamento das empresas: as empresa fornecedoras de equipamentos poderão fornecer feedback técnico sobre as análises feitas pelos alunos, mas toda responsabilidade sobre a implementação e a segurança dos dispositivos ficará exclusivamente a cargo de profissionais especializados.

Formas de evidência: registros fotográficos das condições dos equipamentos, com anotações detalhadas sobre os problemas observados, mas sempre destacando que qualquer recomendação técnica será de responsabilidade os profissionais especializados; relatórios e manuais desenvolvidos, com base nas diretrizes dos fabricantes e normas de segurança, garantindo que as responsabilidades técnicas sejam claramente delimitadas.

► **Título: Implantação do Setor de Engenharia Clínica**

Temática: manutenção e calibração de equipamentos médico-hospitalares.

Descrição: os alunos deverão elaborar o planejamento de implantação de um setor de Engenharia Clínica em uma instituição de saúde, objetivando a garantia da segurança, confiabilidade, disponibilidade e eficiência dos equipamentos médico-hospitalares, desde a sua admissão até o descarte adequado.

Objetivos: contribuir para elaboração de documentação de histórico, controle, inspeções preventivas, calibrações, ajustes e reparação dos sistemas. Propiciar o entendimento dos princípios organizacionais de um setor de manutenção de equipamentos médico-hospitalares dentro de uma instituição de saúde. Contribuir para a obtenção do correto desempenho do equipamento através da execução de atividades sistematizadas de manutenção.

Público-alvo: prestadores de serviços e instituições de saúde que utilizam equipamentos médico-hospitalares.

Ações/etapas de execução: estimativa do inventário de equipamentos médico-hospitalares de uma instituições de saúde, baseado na quantidade de leitos e recursos; selecionar um equipamento médico-hospitalar da comunidade externa; elaborar um plano de manutenção para o equipamento médico-hospitalar, contendo: procedimentos de manutenção preventiva e calibração – POP, de acordo com as recomendações do fabricante, normas e legislação vigente; relação das ferramentas e instrumentos necessários e relação das peças que precisam ser substituídas, de acordo com o POP.

Entregas: seminário acompanhado de recursos audiovisuais, contendo: estimativa do inventário de equipamentos médico-hospitalares de uma instituição da saúde e apresentação do plano de manutenção preventiva e calibração de um equipamento médico-hospitalar.

Instrumentos e procedimentos de avaliação: aluno: nível de aprofundamento de pesquisa, elaboração e qualidade do material desenvolvido; programa ou projeto: compreensão da abrangência do setor de manutenção de equipamentos médico-hospitalares dentro de uma instituição de saúde através da arguição dos resultados obtidos.

Formas de evidência: apresentação do seminário e entrega do material desenvolvido.

► **Título: Regulação e Certificação em Equipamentos médico-hospitalares: Impacto social e responsabilidade na saúde**

Temática: regulação e certificação de dispositivos médicos no Brasil e no mundo, com foco na responsabilidade social, segurança do paciente e inovação tecnológica no setor de saúde.



Descrição: o projeto promove a integração entre a regulação e certificação de equipamentos médico-hospitalares e a responsabilidade social, analisando normas nacionais (Anvisa, Inmetro) e internacionais (FDA, CE). Por meio de pesquisas, estudos de caso, workshops e ações comunitárias, os estudantes avaliam o impacto da certificação na segurança do paciente e desenvolvem materiais educativos para profissionais da saúde e a sociedade.

Objetivos: proporcionar uma visão prática sobre regulação e certificação de equipamentos médico-hospitalares, relacionando-a à segurança do paciente e impacto social; desenvolver atividades de extensão para disseminação de informações junto a profissionais da saúde e à comunidade, promovendo inovação e boas práticas na tecnologia biomédica.

Público-alvo: estudantes do curso de Sistemas Biomédicos e áreas correlatadas; profissionais da saúde interessados em regulamentação e certificação de equipamentos e comunidade em geral, com foco em pacientes e usuários de dispositivos médicos.

Ações/etapas de execução: estudo teórico: revisão das principais normas nacionais e internacionais para equipamentos médico-hospitalares; análise de casos reais: investigação de certificações de dispositivos em uso no mercado e seu impacto na saúde pública; extensão comunitária: visitas a organizações na área de saúde para disseminação de informações sobre regulação e boas práticas na utilização de dispositivos médicos.

Entregas: relatórios técnicos sobre certificação de equipamentos analisados; eventos e palestras para profissionais da saúde e comunidade; propostas de inovação regulatório baseadas nos estudos realizados pelos alunos.

Instrumentos e procedimentos de avaliação: relatórios técnicos sobre certificação de equipamentos e feedback de profissionais da saúde e da comunidade atendida.

Formas de evidência: registros de participação em eventos e workshops e relatórios técnicos e apresentações acadêmicas.

► **Título: Inovação em Saúde em Equipamentos Médicos Hospitalares**

Temática: engenharia, design e inovação tecnológica.

Descrição: esse projeto de extensão oferece aos estudantes de Sistemas Biomédicos a chance de ir além da teoria, colocando em prática suas habilidades ao lidar com desafios reais de instituições de saúde. Com o apoio de empresas inovadoras, hospitais e centros de pesquisa, os alunos têm a oportunidade de trabalhar em conjunto com esses parceiros para desenvolver soluções tecnológicas voltadas à melhoria dos cuidados com a saúde. O projeto não apenas valoriza a criatividade e o trabalho colaborativo, mas também proporciona uma visão prática de como as inovações podem ser aplicadas de maneira eficaz no contexto real.

Objetivos: desenvolver a capacidade dos alunos de Sistemas Biomédicos para conceber e criar soluções tecnológicas inovadoras que atendam às necessidades concretas das instituições de saúde. Com o auxílio de parceiros da indústria e instituições, o foco é resolver problemas reais, colocando a teoria em prática e estimulando o desenvolvimento de tecnologias que tenham impacto positivo na saúde da população.

Público-alvo: instituições de saúde, empresas de tecnologia médica ou startups do setor de saúde.

Ações/etapas de execução: visitas de campo a instituições de saúde para identificar problemas reais que necessitam de soluções tecnológicas inovadoras, com o auxílio de empresas parceiras que já atuam no setor; definição do projeto, com base nas informações coletadas, onde os alunos trabalham diretamente com os parceiros industriais para garantir que as soluções sejam práticas e aplicáveis; pesquisa detalhada sobre os temas mais atuais do setor, com enfoque nas tecnologias emergentes e nas necessidades específicas das instituições de saúde e empresas; criação de um projeto conceitual, que inclua a colaboração ativa com os especialistas da indústria para feedback contínuo sobre as ideias e propostas; desenvolvimento do projeto, levando em conta as exigências técnicas, financeiras e regulatórias, sempre com a orientação de profissionais do setor; apresentação do projeto final com todas as especificações necessárias, dimensionamento e modelagem, validando a aplicabilidade com feedback direto de hospitais e empresas; prototipagem das soluções propostas e apresentação dos protótipos para os parceiros, visando a viabilidade nas instituições de saúde.

Entregas: relatórios com descrição detalhada do desenvolvimento, especificações técnicas, e todos os materiais utilizados; protótipos físicos ou digitais que demonstrem como a tecnologia proposta pode ser aplicada no setor de saúde; apresentação final dos resultados para os colaboradores externos, que avaliam a eficácia das soluções criadas.

Instrumentos e procedimentos de avaliação: avaliação contínua do aluno: será analisada a participação nas atividades, o desenvolvimento do projeto e a entrega de relatórios; avaliação do impacto das parcerias: a eficácia das soluções será medida com a feedback das empresas e instituições de saúde, que ajudarão a avaliar a qualidade e a aplicabilidade dos resultados e questionários de satisfação serão aplicados para entender o impacto das soluções nos parceiros, como hospitais e empresas.

Formas de evidência: divulgação das soluções nas redes sociais e outros canais, destacando a importância das parcerias e mostrando como as soluções podem transformar o setor de saúde e relatório final.

► **Título: Regulação, Certificação e Acreditação em serviços de saúde: qualidade e segurança no atendimento à sociedade**

Temática: normas regulatórias, certificação e acreditação no setor da saúde, promovendo a qualidade assistencial, segurança do paciente e melhoria dos serviços através da integração entre a academia e a sociedade.



Descrição: capacita os estudantes profissionais nos processos de regulação, certificação e acreditação, promovendo a troca de saberes e a melhoria da qualidade dos serviços de saúde por meio de palestras, cursos e atividades práticas.

Objetivos: capacitar profissionais e estudantes sobre os processos de regulação, certificação e acreditação na área da saúde; promover a conscientização sobre a importância das normas regulatórias e sua influência na qualidade e segurança dos serviços prestados; criar um ambiente de discussão sobre os desafios enfrentados na implementação da acreditação em serviços de saúde públicos e privados.

Público-alvo: profissionais e estudantes da saúde, gestores hospitalares e a comunidade, especialmente usuários dos serviços de saúde.

Ações/etapas de execução: palestras e workshops sobre regulação, certificação e acreditação; análise de estudos de caso de hospitais certificados e acreditados pela ONA; atividades comunitárias, promovendo a conscientização sobre a segurança do paciente e o impacto da certificação nos serviços de saúde e publicação de um relatório final com recomendações e boas práticas para gestores hospitalares.

Entregas: relatórios técnicos e acadêmicos sobre certificação e acreditação em saúde; eventos de divulgação abertos à comunidade e publicação de um relatório final.

Instrumentos e procedimentos de avaliação: feedback de participantes sobre os eventos e treinamentos realizados; análise de relatórios técnicos desenvolvidos pelos participantes e evidências de aplicação prática dos conhecimentos adquiridos nos serviços de saúde.

Formas de evidência: relatórios técnicos e científicos sobre os impactos da certificação e acreditação, depoimentos de profissionais e estudantes capacitados e análise de implementação de boas práticas nos serviços de saúde participantes.

► Título: Qualidade, Inovação e Sustentabilidade na Saúde: Gestão Estratégica para equipamentos médico-hospitalares

Temática: gestão da qualidade aplicada à tecnologia biomédica e equipamentos médico-hospitalares, promovendo inovação, segurança, eficiência e sustentabilidade nos serviços de saúde.

Descrição: busca aplicar conceitos e ferramentas da Gestão da Qualidade no setor médico-hospitalar, promovendo a interação entre acadêmicos, profissionais da saúde e a comunidade. A iniciativa visa desenvolver soluções inovadoras e sustentáveis para otimizar processos, garantir a confiabilidade de equipamentos biomédicos e fortalecer a cultura da qualidade no ambiente hospitalar. O projeto contempla auditorias, análise de desempenho, aplicação de indicadores de qualidade programas de melhoria contínua, além de ações voltadas para a redução do impacto ambiental gerado pelo uso e descarte inadequado de equipamentos médico-hospitalares.

Objetivos: capacitar estudantes no uso de ferramentas de qualidade em equipamentos biomédicos; desenvolver programas de melhoria contínua e sustentabilidade no setor hospitalar; aplicar estratégias para otimizar processos, reduzir desperdícios e garantir segurança; criar indicadores de qualidade e impacto ambiental na gestão hospitalar e sensibilizar profissionais sobre a destinação correta de resíduos de EMH.

Público-alvo: acadêmicos do curso de Sistemas Biomédicos, profissionais da área da saúde, gestores hospitalares e técnicos de manutenção de equipamentos médico-hospitalares.

Ações/etapas de execução: capacitação inicial: treinamento sobre ferramentas de qualidade, normas aplicáveis aos equipamentos biomédicos e práticas sustentáveis na manutenção hospitalar; diagnóstico situacional: levantamento de dados sobre equipamentos biomédicos, processos de qualidade e impactos ambientais em hospitais e clínicas; aplicação prática: implementação de auditorias, controle estatístico do processo (CEP) e desenvolvimento de indicadores de qualidade e sustentabilidade; interação com a comunidade – ações de conscientização sobre qualidade, segurança e redução do impacto ambiental dos equipamentos biomédicos para profissionais e gestores de saúde; monitoramento e avaliação – análise de impacto das ações realizadas e proposta de melhorias contínuas, incluindo estratégias para minimizar o desperdício e melhorar a eficiência energética dos equipamentos.

Entregas: relatórios de auditoria e desempenho de equipamentos biomédicos, desenvolvimento de indicadores de qualidade e impacto ambiental, treinamentos para profissionais da saúde, implementação de um plano sustentável para gestão de resíduos EMH e apresentação dos resultados em artigos técnicos ou eventos acadêmicos.

Instrumentos e procedimentos de avaliação: relatórios técnicos e proposta de melhoria; apresentações para gestores e profissionais de saúde; autoavaliação dos alunos e feedback da comunidade e indicadores de eficiência, segurança e sustentabilidade.

Formas de evidência: relatórios técnicos e propostas de melhoria, apresentações para gestores e profissionais de saúde; autoavaliação dos alunos e feedback da comunidade e indicadores de eficiência, segurança e sustentabilidade.

Da Comissão de Especialistas

A Comissão de Especialistas analisou os documentos constantes dos autos e realizou visita *in loco*, elaborando Relatório Circunstanciado, de fls. 168-187.

. Manifestação Final dos Especialistas:

"Esta comissão se manifesta inicialmente ressaltando a relevância do curso para a região e população-alvo, considerando o parque industrial de Osasco, as instituições de saúde presentes na cidade e a demanda de



egressos do ensino médio em uma população de quase 750 mil habitantes, com expectativas de acesso ao ensino superior. Entende que, embora ainda restem melhorias importantes a serem implementadas no curso, as principais deficiências apresentadas na avaliação de reconhecimento do curso foram sanadas total ou parcialmente ou estão encaminhadas para superação. Esta percepção somada ao grande empenho do corpo docente e coordenação para adicionar elementos cada vez mais qualitativos ao curso, incluindo parcerias com empresas do segmento para estágio, redefinição e ampliação de aulas práticas, de atividades extensionistas e de ações voltadas para a comunidade vem sedimentando gradativamente as condições necessárias e suficientes para a qualidade do curso de Sistemas Biomédicos na Fatec de Osasco, de forma a dar-lhe sustentabilidade e continuidade.

Em síntese, a avaliação desta comissão é bastante positiva em relação ao projeto pedagógico do curso, no que tange à contextualização e justificativa do curso, aos objetivos gerais e específicos, à matriz curricular, competências do egresso, metodologia de aprendizagem e avaliação, número de vagas, trabalho de conclusão de curso. A percepção da comissão é também positiva quanto ao corpo docente e coordenação, NDE e colegiado de curso, além do plano de carreira institucional.

A atual comissão percebe alguns indicadores que ainda precisam de atenção, embora tenham passado por melhoria a partir do anterior processo avaliativo, quais sejam: Laboratório adequado ao ensino de sistemas biomédicos;

Aquisição de outros equipamentos para diversificação das aulas práticas; Melhoria nos índices da autoavaliação institucional;

Bibliografia e biblioteca: atualização das edições no PPC e aquisições e atualização das edições e edições dos títulos na biblioteca;

Trabalhar pelo aumento da Taxa de continuação (redução da evasão); Ampliação das oportunidades de convênios com Empresas de estágio;

Turno: pensar no turno noturno, ao menos para o último período, para facilitar o estágio e atender ao anseio dos alunos;

Ampliar atividades relevante do curso Infraestrutura: melhorar a manutenção

Cumpram ressaltar que em muitos aspectos a correção dos indicadores pouco satisfatórios e a viabilidade do curso não está nas mãos da coordenação e corpo docente, mas depende estritamente de decisões administrativas envolvendo o corpo diretivo, a superintendência do Centro Paula Souza e todas as esferas superiores, que precisam assumir responsabilidades e dedicar esforços, atenção, comprometimento e sobretudo investimentos que alicercem o projeto pedagógico, em todas as suas dimensões".

Conclusão dos Especialistas

"Com base no relatório analítico apresentado acima, em que estão descritas as impressões avaliativas e ponderações aplicadas pela comissão ao projeto pedagógico e a todos os processos e recursos relativos ao curso, a Comissão de Especialistas, constituída pelos professores Dr. Wilson Carlos da Silva e Dra. Clizete Aparecida Sbravate Martins se manifesta de forma **favorável à renovação de reconhecimento do curso de Tecnologia de Sistemas Biomédicos da Fatec de Osasco.**"

Considerações Finais deste Relator

Ao analisar os documentos trazidos aos autos, bem como o Relatório Circunstanciado apresentado pelos Especialistas, concluo favoravelmente à Renovação pretendida pela Instituição, porém não pelo prazo máximo permitido.

As melhorias necessárias apontadas pelos Especialistas merecem ser atendidas pela Instituição e, certamente, serão verificadas no próximo ciclo avaliativo. São elas:

- Laboratório adequado para o ensino de sistemas biomédicos;
- Aquisição de equipamentos para a diversificação de aulas práticas;
- Atualização da bibliografia e biblioteca;
- Medidas a serem adotadas para o controle da extrema evasão.

2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE 171/2019, o pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Sistemas Biomédicos, oferecido pela FATEC Osasco, do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, pelo prazo de quatro anos.

2.2 Em se tratando de uma Instituição pública, sugerimos que adote mecanismos para aumentar o preenchimento das vagas disponíveis, racionalizando dessa forma o uso de recursos públicos.

2.3 A presente renovação do reconhecimento tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, após a homologação do presente Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.



São Paulo, 15 de dezembro de 2025.

a) Cons. Décio Lencioni Machado
Relator

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto do Relator.

Presentes os Conselheiros Anderson Ribeiro Correia, Cláudio Mansur Salomão, Décio Lencioni Machado, Eliana Martorano Amaral, Hubert Alquéres, Juliana Velho, Mário Vedovello Filho, Nina Beatriz Stocco Ranieri, Roque Theophilo Junior e Rose Neubauer.

Sala da Câmara de Educação Superior, 21 de janeiro de 2026.

a) Cons. Hubert Alquéres
Presidente da Câmara de Educação Superior

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO toma conhecimento, da decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto do Relator.

Sala "Carlos Pasquale", em 28 de janeiro de 2026.

Consª Maria Helena Guimarães de Castro
Presidente

Parecer CEE 02/2026	-	Publicado no DOESP em 29/01/2026	-	Seção I	-	Página 19
Res. Seduc de 29/01/2026	-	Publicada no DOESP em 02/02/2026	-	Seção I	-	Página 27
Portaria CEE-GP 16/2026	-	Publicada no DOESP em 03/02/2026	-	Seção I	-	Página 14

